

Endotelina induz hiperalgesia mecânica por ativação de receptores do tipo ETB e incapacitação articular por ativação de receptores ETA

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Cunha, J.M. e cols., da FMRP/USP e da UFSC observaram que a injeção intraplantar de endotelinas induziu hiperalgesia mecânica, a qual foi totalmente abolida pelo pré-tratamento com antagonista seletivo para receptores do tipo ETB, mas não com antagonista seletivo para receptores do tipo ETA. A hiperalgesia induzida pela administração intraplantar de endotelina do tipo 1 (ET-1) não foi alterada pelo tratamento com indometacina (inibidor não seletivo da ciclooxigenase), atenolol (beta bloqueador) ou dexametasona (anti-inflamatório esteroide). Os autores concluíram que as endotelinas induzem hiperalgesia mecânica via ativação de receptores do tipo ETB utilizando mecanismos independentes da liberação de prostaglandinas, aminas simpatomiméticas ou citocinas. Os autores observaram ainda que as endotelinas parecem contribuir para a hiperalgesia induzida por lipolissacarídeo bacteriano, carragenina ou bradicinina. Melo e cols. da UFSC, FCFRP-USP e da Universidade de Sherbrooke observaram que a hiperalgesia e a nocicepção induzidas por ET-1 em articulações normais de rato parecem depender da ativação de receptores ETA e não de ETB, diferentemente ao observado acima. Esses achados, segundo os autores podem ser relevantes à etiologia da dor associada às artrites.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/endotelina-induz-hiperalgesia-mecanica-por-ativacao-de-receptores-do-tipo-etb-e-incapacitacao-articular-por-ativacao-de-receptores-eta · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.